

## IMPACTO DA IV FEIRA DAS PROFISSÕES NA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – CAMPUS CERES.

FILHO, F. R. C.; SOUSA, W. S.; NOGUEIRA, S. M.; VIANA, F. P.; SERAFIM, J. P. L.; VIEIRA, G. S.  
E-mail: ronaldocaliman@hotmail.com

### RESUMO

O projeto da IV Feira das Profissões, promovido pela Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres, teve como principal objetivo proporcionar aos estudantes do 3º ano do ensino médio das coordenações regionais de educação de Ceres, Itapaci, Rubiataba e Itapuranga uma experiência abrangente sobre diversas opções de carreira. O evento visou orientar os alunos em suas escolhas profissionais, motivando-os a continuar seus estudos e demonstrando as possibilidades oferecidas pelo ensino superior. A metodologia empregada incluiu a organização de uma ampla gama de atividades, como palestras, workshops, demonstrações práticas e exposições interativas, realizadas em um único dia no campus universitário. Participaram do projeto docentes, discentes monitores e profissionais de várias áreas, formando parcerias estratégicas com instituições educacionais e prefeituras. A preparação envolveu etapas de planejamento, estabelecimento de parcerias, divulgação e organização logística. Os resultados obtidos durante a feira foram significativos. A participação ativa dos estudantes e a utilização de recursos tecnológicos para orientação vocacional facilitaram a identificação de interesses e habilidades dos alunos. A feira também garantiu a inclusão de alunos com necessidades especiais, assegurando acesso igualitário às informações. Além disso, foram distribuídos materiais informativos sobre cursos, formas de ingresso e programas de bolsas, com canais de acompanhamento pós-evento estabelecidos para oferecer suporte contínuo aos estudantes. A IV Feira das Profissões representou um marco na trajetória educacional dos alunos concluintes do ensino médio, contribuindo para suas decisões informadas e bem fundamentadas sobre futuras carreiras, alinhando-se às recomendações de estudos recentes sobre educação e orientação vocacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação vocacional. Inclusão educacional. Extensão universitária. Desenvolvimento comunitário. Feiras educacionais.

### ABSTRACT

The IV Professions Fair project, promoted by the Evangelical University of Goiás – Campus Ceres, aimed primarily to provide senior high school students from the regional education coordinations of Ceres, Itapaci, Rubiataba, and Itapuranga a comprehensive experience regarding various career options. The event sought to guide students in their professional choices, motivating them to continue their studies and demonstrating the opportunities offered by higher education. The methodology employed included organizing a wide range of activities such as lectures, workshops, practical demonstrations, and interactive exhibitions, all conducted in a single day on the university campus. The project involved the participation of faculty members, student monitors, and professionals from various fields, forming strategic partnerships with educational institutions and municipalities. The preparation involved several stages, including planning, partnership establishment, dissemination, and logistical organization. The results obtained during the fair were significant. Active student participation and the use of technological resources for vocational guidance facilitated the identification of students' interests and skills. The fair also ensured the inclusion of students with special needs, providing

equal access to information. Additionally, informational materials on courses, admission processes, and scholarship programs were distributed, with post-event follow-up channels established to offer continuous support to students. The IV Professions Fair represented a milestone in the educational journey of high school graduates, contributing to their informed and well-founded decisions about future careers, aligning with recent studies' recommendations on education and vocational guidance.

**KEY WORDS:** Vocational guidance. Educational inclusion. University extension. Community development. Educational fairs.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a importância das atividades extensionistas na formação acadêmica e no desenvolvimento comunitário tornou-se cada vez mais evidente. A quarta edição da Feira das Profissões, promovida pela Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres, exemplificou perfeitamente essa relevância. Conforme destacado por Santos et al. (2019), eventos educativos desse tipo desempenham um papel crucial ao integrar teoria e prática, proporcionando aos alunos uma visão clara das diversas opções de carreira disponíveis. Essa integração é fundamental para a formação de profissionais mais preparados e conscientes das demandas do mercado de trabalho.

Segundo Almeida (2018), uso de recursos tecnológicos tem uma grande importância para orientação vocacional, que foram amplamente disponibilizados durante a feira, auxiliando os alunos na identificação de seus interesses e habilidades. A utilização de tecnologias modernas tornou o processo de orientação mais dinâmico e acessível, facilitando a tomada de decisão dos estudantes.

A feira tem enfoque inclusivo, com atividades específicas para alunos com necessidades especiais, garantindo acesso igualitário às informações e recursos. Carneiro e Ferreira (2022) defenderam que a inclusão educacional é fundamental para assegurar que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Essa abordagem inclusiva permitiu que a feira atendesse a uma variedade de públicos, promovendo a igualdade e a diversidade no acesso à educação.

A importância dessa atividade extensionista residiu não apenas na orientação dos alunos, mas também na motivação para a continuidade dos estudos e na demonstração das possibilidades oferecidas pelo ensino superior. Lima (2021) enfatizou que eventos que trazem experiências pessoais de ex-alunos são particularmente eficazes na inspiração e orientação dos jovens.

Para fundamentar a importância dessa feira, destaca-se que a ação extensionista e a responsabilidade social no contexto educacional e comunitário são amplas e multifacetadas. A IV Feira das Profissões, promovida pela Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres,

exemplificou essa importância ao integrar múltiplas dimensões sociais, econômicas, culturais, tecnológicas e científicas.

O projeto teve como objetivo oferecer uma experiência enriquecedora para estudantes do 3º ano do ensino médio das regiões de Ceres, Itapaci, Rubiataba e Itapuranga, orientando-os sobre suas escolhas profissionais e incentivando a continuidade dos estudos.

## **METODOLOGIA**

A IV Feira das Profissões foi realizada na Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres, direcionada a estudantes do 3º ano do ensino médio das regiões de Ceres, Itapaci, Rubiataba e Itapuranga. O evento ocorreu em três datas, com 4 horas de atividades diárias, incluindo palestras, workshops e demonstrações práticas nos laboratórios divididos os estudantes em grupos menores orientados por monitores. A metodologia envolveu um planejamento detalhado iniciado em agosto, incluindo parcerias com instituições e divulgação em escolas e redes sociais. A organização abrangeu desde logística e infraestrutura até gestão de inscrições, garantindo uma execução estruturada. Após o evento, canais de acompanhamento foram estabelecidos para oferecer suporte contínuo aos estudantes.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS**

O projeto da IV Feira das Profissões, promovido pela Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres, buscou oferecer uma experiência enriquecedora para estudantes do 3º ano do ensino médio de diversas coordenações regionais de educação, incluindo Ceres, Itapaci, Rubiataba e Itapuranga. Organizado pelas coordenações de cursos, direção geral, docentes e discentes monitores do Campus Domingos Mendes, em parceria com instituições educacionais e profissionais de várias áreas, o evento visou orientar os alunos em suas escolhas profissionais e motivá-los a continuar seus estudos. A feira contou com palestras, workshops, demonstrações práticas e exposições interativas, destacando o uso de recursos tecnológicos para orientação vocacional, conforme ressaltado por Almeida (2018), auxiliando os alunos na identificação de seus interesses e habilidades.

A inclusão foi uma prioridade, com atividades específicas para alunos com necessidades especiais, garantindo acesso igualitário às informações e recursos. Carneiro e Ferreira (2022) enfatizaram a importância da inclusão educacional para assegurar oportunidades de aprendizado e

desenvolvimento para todos os alunos. A atividade extensionista não só orientou os alunos, mas também os motivou a continuar seus estudos, demonstrando as possibilidades oferecidas pelo ensino superior. Lima (2021) destacou a eficácia dos eventos que trazem experiências pessoais de ex-alunos na inspiração e orientação dos jovens.

A feira representou um marco significativo na trajetória educacional dos alunos, capacitando-os a tomar decisões informadas sobre suas futuras carreiras, e contou com o apoio de parceiros e profissionais experientes. A relevância da ação extensionista se estendeu a múltiplas dimensões, incluindo social, econômica, cultural, tecnológica e científica, conforme exemplificado pela IV Feira das Profissões. O evento promoveu a inclusão social e a participação cidadã, como apontado por Pereira, Silva e Souza (2019), e impactou positivamente a economia local ao capacitar estudantes e orientá-los sobre suas futuras carreiras, segundo Oliveira (2020).

Além disso, a feira valorizou e preservou o patrimônio cultural local, enriquecendo a experiência dos participantes e incentivando a diversidade cultural. No âmbito tecnológico, a utilização de recursos modernos para orientação vocacional facilitou a identificação de interesses e habilidades dos alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível, como sublinhado por Almeida (2018). No âmbito científico, a feira facilitou a disseminação do conhecimento produzido na universidade, fomentando a cultura científica entre os participantes. Santos et al. (2019) argumentam que eventos educativos são fundamentais para a integração da universidade com a comunidade.

A IV Feira das Profissões alinhou-se com várias políticas públicas, especialmente aquelas relacionadas à educação e ao desenvolvimento social e econômico, conforme descrito no Plano Nacional de Educação (PNE). O evento contribuiu para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e esteve em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a saúde e o bem-estar dos participantes através de atividades educativas e de conscientização, conforme defendido por Lima (2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A IV Feira das Profissões da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres alcançou seus objetivos, oferecendo uma experiência enriquecedora e inclusiva para alunos do ensino médio e fortalecendo parcerias educacionais e profissionais. O uso de tecnologias na orientação vocacional contribuiu para tornar o processo mais acessível e dinâmico. No entanto, houve desafios logísticos e

limitações de recursos que afetaram a execução de algumas atividades, além da necessidade de melhorar o acompanhamento pós-evento. Para futuras edições, sugere-se um planejamento logístico aprimorado, expansão das parcerias e estratégias eficazes de acompanhamento para ampliar o impacto educacional e profissional da feira.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de expressar sua mais profunda gratidão a todos os envolvidos na realização da IV Feira das Profissões da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres. Este evento só foi possível graças à dedicação incansável das coordenações de cursos, direção geral, docentes, discentes monitores e às valiosas parcerias com instituições educacionais e profissionais de diversas áreas. Eles também agradecem aos estudantes, cujas presenças e participações entusiasmadas enriqueceram ainda mais a feira. O compromisso e a colaboração de todos foram fundamentais para o sucesso deste projeto, e esperam continuar contando com o apoio de todos em futuras edições. Muito obrigado!

## **REFERÊNCIAS**

- Almeida, F. J. (2018). Recursos tecnológicos na educação moderna. *Revista de Inovação Educacional*, 14(2), 102-119.
- Almeida, F. J., Santos, P. R., & Costa, D. M. (2019). Eventos educativos como ferramenta para a integração universidade-comunidade. *Revista de Educação Continuada*, 22(3), 78-92.
- Carneiro, R. M., & Ferreira, S. A. (2022). Inclusão educacional e a importância das atividades extensionistas. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 28(4), 301-315.
- Lima, T. A. (2021). A influência das experiências pessoais na orientação vocacional de estudantes. *Revista de Psicologia Educacional*, 19(2), 154-168.
- Oliveira, L. S. (2020). A relevância das feiras educacionais na orientação vocacional de jovens. *Revista de Educação e Sociedade*, 15(1), 112-126.
- Pereira, J. R., Silva, M. L., & Souza, A. G. (2019). Impacto das ações extensionistas na formação acadêmica e no desenvolvimento comunitário. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 10(2), 45-58.